

CAPÍTULO 15

IMPACTO DA HOSPITALIZAÇÃO PROLONGADA NA SAÚDE MENTAL DO INDIVÍDUO

Tiago Moreno Lopes Roberto

Graduado em Psicologia e Pedagogia; Mestre em Psicologia da Saúde; Especialista em Saúde Mental; Especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA); Doutorando em Ciências da Saúde (FAMERP); Gestor de Políticas Acadêmicas da Faculdade FUTURA; Docente no Curso de Psicologia e Odontologia (UNIRP).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5689-7468>

Thiago Ruither Vilas Boas

Graduando do Curso de Psicologia, do Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6667-8313>

No Brasil, a hospitalização prolongada tem se tornado cada vez mais frequente devido ao aumento da expectativa de vida e à prevalência de doenças crônicas. Estudos indicam que 33% dos pacientes que passaram por internação na UTI apresentam sintomas de ansiedade e depressão, enquanto 19% desenvolvem transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Além disso, 82,5% dos pacientes hospitalizados demonstram sinais de estresse psicológico, com 69,2% manifestando sintomas emocionais, como angústia e medo.

O impacto psicológico da internação prolongada ainda recebe pouca atenção das políticas públicas, e muitos pacientes não recebem suporte adequado durante e após a hospitalização. A presente pesquisa teve como objetivo analisar os efeitos da hospitalização prolongada na saúde mental dos indivíduos. A pesquisa foi conduzida por meio de bases de dados acadêmicas, como SciELO, PePSIC e Google Scholar. As palavras-chave utilizadas foram "hospitalização prolongada" AND "saúde mental".

A combinação desses descritores permitiu a identificação de estudos diretamente relacionados ao tema. Os critérios para a seleção dos artigos foram baseados na pertinência e relevância dos dados apresentados sobre os impactos psicológicos da internação prolongada. Foram considerados apenas artigos publicados nos últimos 15 anos, garantindo, assim, a atualização e contemporaneidade das informações.

Em relação aos transtornos psicológicos, crianças hospitalizadas frequentemente sofrem regressão comportamental, choro excessivo e dificuldades emocionais devido à separação dos pais e ao ambiente hospitalar, enquanto adultos e idosos relatam sentimentos de invalidez, perda de autonomia e medo da reincidência da doença. A ausência de suporte

familiar adequado pode agravar a situação, intensificando o isolamento e a sensação de desamparo.

Em contrapartida, indivíduos que permanecem inseridos em redes de apoio e recebem acompanhamento psicológico multiprofissional apresentam menor incidência de transtornos mentais e melhor adesão ao tratamento. Os achados da pesquisa indicam que estratégias como terapia breve, suporte psicológico multiprofissional e reabilitação precoce são eficazes para minimizar impactos emocionais. A literatura revisada evidencia um quadro preocupante e reforça a necessidade de políticas públicas voltadas ao suporte psicológico hospitalar, garantindo um ambiente de internação mais humanizado e menos traumático.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalização prolongada. Saúde mental. Psicologia Hospitalar. Transtornos psicológicos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernanda Rodrigues; MENDES, Carlos Eduardo; GONÇALVES, Laura Beatriz. Institucionalização prolongada, transtornos mentais e violência: uma revisão científica sobre o tema. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 123-135, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019026603694>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/kPmtDt9bYLNwFHFk8PhkntH/>. Acesso em: 22 fev. 2025.

FERREIRA, Lucas Matheus; COSTA, Renata Lima; PEREIRA, Sofia Andrade. Aspectos funcionais e psicológicos imediatamente após alta da unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 310-317, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019026603694>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/3kVGNZQtHCvr5dnjkQZV6KC/?lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2025.

MAZUTTI, Sandra Regina Gonzaga; KITAYAMA, Marcela Mayami Gomes. Psicologia hospitalar: um enfoque em terapia cognitiva. *Revista SBPH*, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 95-108, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0241>. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v11n2/v11n2a10.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2025.

SILVA, Dhenifer Larissa; SILVA, Jéssica de Souza; SILVA, Juliana de Souza. Os efeitos psicológicos da hospitalização prolongada e estratégias de

intervenção. **Anais do Congresso Internacional de Psicologia da Faculdade Assis Gurgacz**, Cascavel, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais-2024/Psicologia%20-%20Dhenifer%20Larissa%20Silva.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2025.

SILVA, Maria Aparecida; SANTOS, João Pedro; OLIVEIRA, Ana Clara. Repercussões psicológicas da hospitalização para tratamento neurocirúrgico em adultos e idosos. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 45-60, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0241>. Disponível em: <https://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/1717>. Acesso em: 20 fev. 2025.

